

Fragelli investigará de quem é assinatura

17 AGO 1986

CORREIO BRAZILIENSE

O presidente do Senado, José Fragelli (PMDB-MS), deverá nomear nos próximos dias uma comissão especial para investigar a denúncia do senador Alexandre Costa (PFL-MA) de que não é autor de emenda determinando que nenhum servidor daquela casa poderá ganhar mais que os parlamentares.

Alguns senadores, no entanto, estão gestionando para que a acusação de Alexandre Costa, feita em plenário, seja esquecida, a fim de evitar mais prejuízos à imagem do Senado. Como o Congresso está praticamente em recesso, isso será muito provável se Fragelli não designar a comissão especial.

FALSIFICAÇÃO

Na última quinta-feira, no debate sobre os projetos de resolução 149 e 150, que reformulam a estrutura administrativa do Senado, Alexandre Costa afirmou, em plenário, que a emenda limitando o salário dos servidores não era de sua autoria. Pediu à Mesa que a retirasse porque a assinatura devia estar falsificada.

O senador Enéas Faria (PMDB-PR), 1º Secretário, presidindo a sessão, observou que mandaria abrir um "rigoroso inquérito" porque não era possível a Mesa receber uma emenda de senador com a assinatura falsificada. As emendas

normalmente são entregues pelo senador ou funcionário de seu gabinete na secretaria da Mesa, que as encaminha ao presidente.

A afirmação de Alexandre criou um mal-estar muito grande na presidência e na secretaria da Mesa. A disposição imediata de Fragelli, anunciada a outros parlamentares, foi a de criar na última sexta-feira uma comissão especial para investigar o assunto. A comissão teria de ser integrada por senadores porque Alexandre Costa seria ouvido, já que é o acusador.

A questão, porém, está sendo considerada por alguns senadores como muito delicada. De qualquer forma, uma investigação a respeito causaria mais prejuízos à imagem do Senado porque só há duas hipóteses: ou a emenda é verdadeira ou não é. No primeiro caso, Alexandre teria de reconhecer sua assinatura. Na segunda, atingiria a própria Mesa.

Para alguns senadores, o melhor de tudo será deixar que a acusação de Alexandre Costa caia no esquecimento. A dificuldade está no estilo de administrar de José Fragelli, considerado muito rígido. A solução, para esses parlamentares, era transferir a questão para o 1º secretário, Enéas Faria, que anunciou o "rigoroso inquérito", a quem caberia encontrar uma solução política, ou seja, esquecer o assunto.



Alexandre diz que não assinou a emenda polêmica

es
na
e
m
ri
de
se
ta
c
d
B
p
q
n
m
sô